DINO - Divulgador de Notícias

Livro infantil aborda questões de inclusão e acessibilidade

Autor aposta na literatura infantil para falar sobre inclusão e decide doar 100 exemplares para ONGs e projetos que trabalham com educação especial.

15/09/2016 15:00:13

“Toda noite eu criava uma história para os meus filhos”, conta o analista de sistemas William Fernandes, paulista e autor da página @PapaiGeek no Facebook. Pai de Thomas e Thiago, o autor conta que sempre gostou de criar histórias onde seus filhos lidavam com situações que lhes traziam alguma lição ou descoberta. Temas relacionados com inclusão sempre foram os temas prediletos do autor, que resolveu criar algumas histórias onde seus filhos teriam que interagir com duas crianças: um cadeirante e uma menina cega.

Com o apoio da pedagoga Nathalie Fernandes, sua esposa, eles registraram algumas dessas histórias em um livro intitulado de “Posso entrar no seu clubinho? ”.

Na história, Thomas é uma criança apaixonada por ciências e tecnologia, encontrando soluções incríveis para que todos da sua equipe participem das provas da gincana. Tiago gosta de esportes e adora chamar a atenção, sua espontaneidade garante boas risadas por onde passa. Rômulo é uma criança muito corajosa, em cima de sua cadeira de rodas corre para cima e para baixo, deixando a tia Fernanda de cabelos em pé. E Júlia, que não enxerga com os olhos, possui sentidos aguçados e consegue enxergar mais do que Thomas, Thiago e Rômulo juntos. Eles formarão a equipe do clubinho e vão participar de uma gincana escolar com provas de atletismo, ciência e culinária. Inclusive, os leitores poderão reproduzir alguns experimentos em casa.

“Este livro foi a forma que eu encontrei para compartilhar com os pais, histórias que podem exercitar a inclusão no imaginário das crianças”, afirma o autor do livro.

O interesse pelo tema começou quando o paulista conheceu Rômulo, um jovem que precisa de cadeira-de-rodas para se locomover devido a uma distrofia muscular. “Ao caminhar com Rômulo, fica evidente a falta de preocupação com a acessibilidade nas vias, nos eventos, nos estabelecimentos, etc.”, conta o analista de sistema que chegou a desenvolver seu TCC na Faculdade de Tecnologia de São Paulo, abordando a importância de um aplicativo que permitisse ao usuário conhecer a acessibilidade dos estabelecimentos. E outra experiência que marcou o interesse do paulista pelo

tema, foi uma palestra para alunos do ensino fundamental e médio, onde ele se deparou com Júlia, uma aluna cega que interagia muito bem com os colegas e com a dinâmica da palestra. Ali, ele percebeu a importância do convívio daquela menina com seus colegas e percebeu também que o ambiente escolar poderia transformar a “questão da inclusão” em algo que não fosse um problema, que fosse algo natural, como acontecia naquela sala de aula.

O livro está no Catarse, uma plataforma de financiamento coletivo que ajuda criadores a realizarem seus projetos com o apoio de pessoas que se identificam com a ideia. O autor tem até o dia 28/10/2016 para arrecadar o valor necessário para a produção do livro. Se o valor necessário para imprimir os livros não for arrecadado, o Catarse devolve o dinheiro de cada apoiador.

Para contribuir, o basta acessar a URL www.catarse.me/papaigeek e escolher a contribuição que desejar, sendo que para cada valor que o apoiador doar, ele receberá o livro, brindes especiais, além de ajudar o @PapaiGeek a doar 100 exemplares para ONGs ou escolas que trabalham com educação especial.

ONGs, escolas e projetos interessados em receber exemplares deste livro, podem entrar em contato através dos links divulgados no site da campanha, em www.catarse.me/papaigeek.